

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte

A crítica

Class.:

Org. Ind. lideranças

Data

13.07.90

Pg.:

419

Líder tukano faz críticas à Coiab e a missionários

O líder tukano e administrador da Funai em São Gabriel da Cachoeira, Pedro Fernandes Machado acusou o Conselho Indigenista Missionário e a direção da Comissão das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira — Coiab pelo clima hostil entre os índios da área de taracúá, gerando espancamentos graves e até a solicitação de retirada da Funai da área.

Pedro Machado criticou os índios Manoel Tukano e Orlando Melgueiro Baré pela falta de informação do valor da Funai na região Alto Rio Negro. Para ele, os dois dirigentes da Coiab desejam apenas chamar atenção da sociedade para obter força política, porém sem bases de origem, de lideranças e da verdadeira força das idéias indígenas.

"Se esta assembléia, que eles dizem ter acontecido nos dias 23 e 24 de junho em Taracúá, contou com as lideranças dos grupos Dessano, Tukano, Maku, Piratapuaia, Arapaço e Tariano que me enviem ata da reunião com assinatura de todos que lá estiveram e tomaram tal decisão", disse Pedro Machado, que exige da Coiab e da Associação das Comunidades Indígenas de Taracúá — Acitrut, um documento se responsabilizando por todo e qualquer problema que venha a ocorrer na área, após a retirada da Funai.

O padre Pedro Sagues e a irmã Firmina Vila Lopez que atuam na Missão de Taracúá, também foram responsabilizados pelo administrador da Funai em São Gabriel da Cachoeira pelo clima tenso na área indígena e afirma categoricamente que os religiosos são os orientadores da anarquia praticada pelos dirigentes da Coiab. Ao final, o líder tukano questionou a participação de Orlando Melgueiro, que se diz Baré e não está cuidando de Cuicuí, que é a sua área.